

Política de transferência de armas dos EUA sob o governo Biden e sua implementação relação à Israel

Em fevereiro do ano passado, o presidente Biden alterou o padrão dos EUA para o cessamento de entregas de armas para militares estrangeiros que ferem civis durante as guerras.

Sob a nova política de transferência de armas, o Sr. Biden disse que países que têm "mais probabilidade do que não" de violar a lei internacional ou os direitos humanos com armas americanas não deveriam recebê-las. Anteriormente, os funcionários americanos precisavam mostrar "conhecimento real" de tais violações, um critério mais difícil de atender.

Alguns meses depois, agosto, o secretário de Estado Antony J. Blinken emitiu uma orientação instruindo funcionários do Departamento de Estado no exterior a investigarem incidentes de dano a civis por militares estrangeiros usando armas americanas e recomendar respostas que poderiam incluir a interrupção de entregas de armas.

Aplicabilidade das novas diretrizes às relações entre os EUA e Israel

O Hamas atacou Israel duas semanas depois, desencadeando a guerra Gaza e mergulhando o Sr. Biden e o Sr. Blinken em um debate global intenso sobre como Israel está usando armas americanas. Para os críticos do Sr. Biden, sua recusa limita as entregas de armas para Israel contraria essas iniciativas e enfraquece significativamente seu objetivo de posicionar os EUA como protetores de civis tempos de guerra.

Pressões sobre o governo Biden relação ao uso de armas americanas por Israel

As políticas do governo Biden estão sendo testadas novamente esta semana. Israel ameaça uma invasão total de Rafah, uma cidade no sul da Faixa de Gaza, contra a oposição firme do Sr. Biden. E o governo Biden pretende entregar um relatório ao Congresso esta semana avaliando se acredita que Israel tenha usado armas americanas de acordo com o direito dos EUA e internacional.

Se o relatório encontrar que Israel violou a lei, o Sr. Biden poderá restringir as entregas de armas. Oitenta e oito congressistas democratas escreveram ao Sr. Biden na semana passada questionando a credibilidade das garantias de Israel e urgindo-o "a tomar todas as etapas concebíveis para evitar novas catástrofes humanitárias na Faixa de Gaza".

Cliver Alcalá, 62 anos de Caracas foi condenado pelo juiz distrital Alvin K. Hellerstein Manhattan depois que se declarou culpado no ano passado por acusações de apoio a um grupo terrorista e deu armas às Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), consideradas pelos EUA como uma organização estrangeira terrorista".

Os promotores haviam pedido uma sentença de 30 anos, dizendo que ele havia aceitado milhões subornos alimentado com cocaína. Seus advogados pediram a pena por seis meses e Hellerstein ordenou-lhe para passar 21 anos na prisão ou oito meses no tribunal perante o governo federal alemão

Em um comunicado após a sentença, o procurador dos EUA Damian Williams disse que Alcalá e seus co-conspiradores tentaram armar cocaína ajudando as FARC com armas enquanto toneladas de drogas eram enviadas para os Estados Unidos.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: ae aposta esportiva app

Palavras-chave: **ae aposta esportiva app - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26